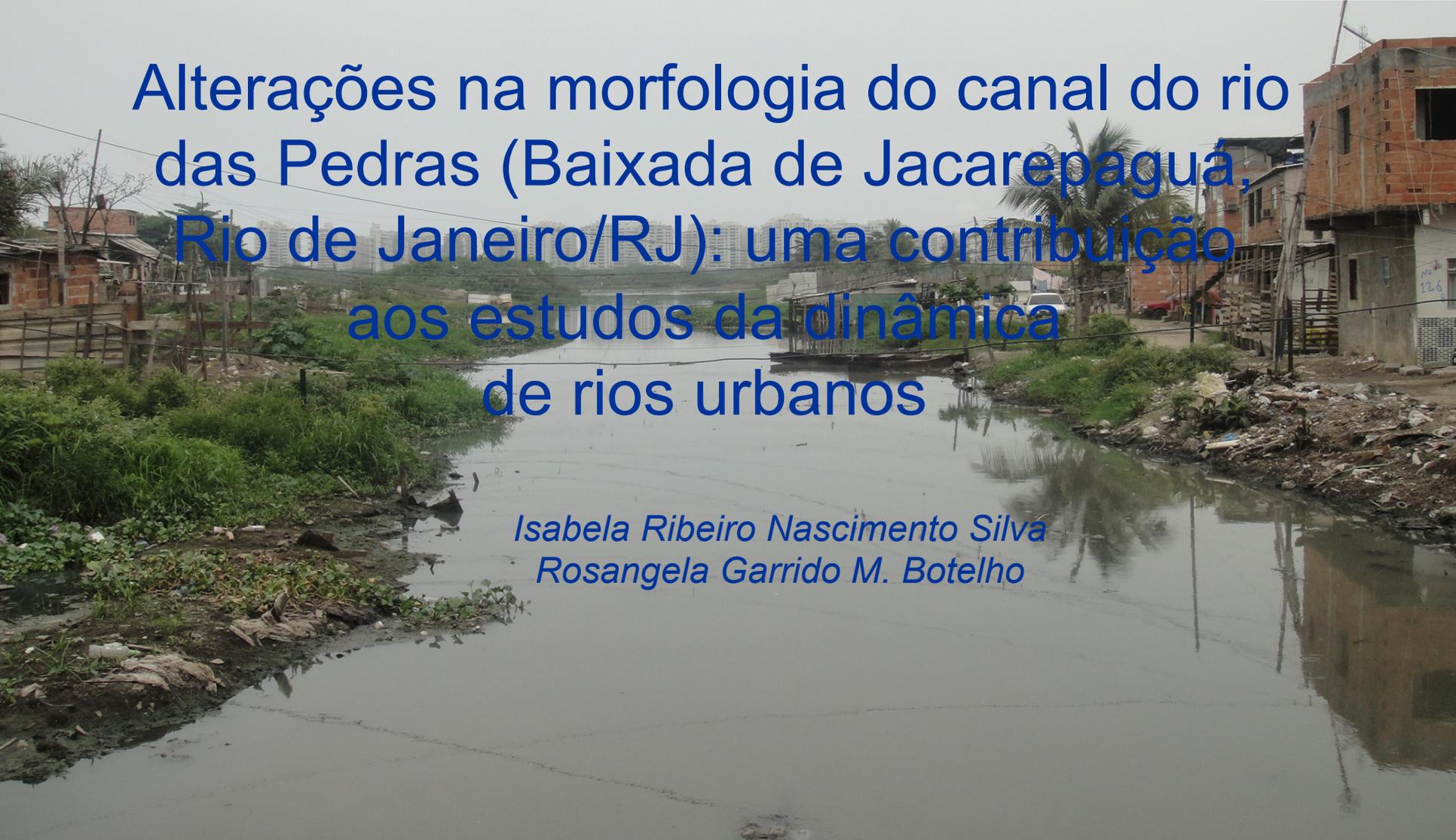


# *Encontro Nacional de Águas Urbanas 16 a 18 de Setembro de 2014*

*Alterações na morfologia do canal do rio  
das Pedras (Baixada de Jacarepaguá,  
Rio de Janeiro/RJ): uma contribuição  
aos estudos da dinâmica  
de rios urbanos*

*Isabela Ribeiro Nascimento Silva  
Rosangela Garrido M. Botelho*



# INTRODUÇÃO

- A partir da década de 60, a paisagem da Baixada de Jacarepaguá, zona oeste do município do Rio de Janeiro, foi intensamente transformada, em função da expansão urbana (urbanização acelerada e ocupação desordenada);
- Objetivo: identificar as transformações na morfologia do canal do rio das Pedras, notadamente no seu **baixo curso**, contribuindo para a compreensão da dinâmica fluvial em ambiente urbano.



Foto: Rosangela G.M. Botelho

# MATERIAL E MÉTODOS

- Pesquisa de dados secundários;
  - Interpretação e análise de dados e imagens de satélite;
  - Mapeamentos;
  - Trabalhos de campo;
  - Avaliações das mudanças.
- \* Em campo:
- 12 pontos de medição → 2 km - coordenadas geográficas por GPS, medidas de largura e profundidade do canal;
  - Entrevistas informais com a população local residente.

# RESULTADOS

Pontos	Profundidade (cm)	Largura (m)	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Ponto 1	11-12	3.2	92	22° 58'06"S	43 °19'29"O
Ponto 2	5-10	4.1	35	22° 58'20"S	43 °19'35"O
Ponto 3	5-8	<b>4.2</b>	30	22° 58'24"S	43 °19'44"O
Ponto 4	40	<b>1.2</b>	16	22° 58'27"S	43 °19'48"O
Ponto 5	45/40	1.2	17	22° 58'32"S	43 °19'52"O
Ponto 6	45	3.65	8	22° 58'34"S	43 °19'56"O
Ponto 7	45	8.4	7	22° 58'39"S	43 °20'04"O
Ponto 8	49 /77 *	<b>10</b>	12	22° 58'40"S	43 °20'07"O
Ponto 9	23/25**	<b>4.3</b>	10	22° 58'41"S	43 °20'12"O
Ponto 10	48-50	4.7	8	22° 58'43"S	43 °20'16"O
Ponto 11	35	8.3	3	22° 58'45"S	43 °20'20"O
Ponto 12	60	13	1	22° 58'48"S	43 °20'24"O

49 cm-Centro da ponte e 77 cm - Centro do fluxo de maior velocidade  
 \*\*23 cm - Centro da ponte e 25 cm - Margem direita

# RESULTADOS



(Foto: Rosangela G.M. Botelho)

Figura 1. Estreitamento artificial (a) e natural (b) do canal e assoreamento (c) do leito do rio das Pedras (Baixada de Jacarepaguá – Rio de Janeiro), nos pontos 4, 9 e 10, respectivamente.

# CONCLUSÕES

- O cenário da sub-bacia do rio das Pedras se transformou completamente nesses últimos 50 anos;
- O curso do rio das Pedras foi canalizado, retificado e desviado (interferências antrópicas **diretas**);
- Diminuição da profundidade e da largura em alguns trechos (processos naturais de adaptação e reequilíbrio sistêmico → consequências da interferência antrópica no rio e no seu entorno).

# Obrigada!

Contatos:

***isabelaribnsilva@gmail.com***

Pós-Graduação em Análise Ambiental  
e Gestão do Território - ENCE

***rosangela.botelho@ibge.gov.br***

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais (CREN)  
Diretoria de Geociências (DGC) – IBGE  
Pós-Graduação em Análise Ambiental  
e Gestão do Território - ENCE